



## Comunicado de imprensa

### Apresentação Pública do Estudo

#### «Open Source Software - Que oportunidades em Portugal?»

A Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI) apresentou no dia 22 de Setembro as conclusões do Estudo «Open Source Software - Que oportunidades em Portugal?»

Este estudo foi coordenado por Luís Arriaga da Cunha que realizou a apresentação do estudo. O coordenador do grupo de trabalho abordou os principais mitos e receios que rodeiam o *Open Source Software* (OSS) e considerou-os «o maior entrave ao seu desenvolvimento e aceitação». Luís Arriaga apresentou alguns factos que permitem desmistificar certos preconceitos sobre o OSS. O coordenador salientou que «os decisores de tecnologias de informação das empresas e da Administração Pública devem poder fazer uma decisão isenta consoante as necessidades de cada problema.»

O estudo assinala como vantagens na utilização de OSS o acesso ao código fonte e a promoção de normas abertas que permitem a interoperabilidade com outros sistemas. Contudo Luís Arriaga notou: «nem todo o OSS é bom». Este responsável afirmou que «tal como em qualquer outro software é necessário avaliar a qualidade do mesmo: a funcionalidade, fiabilidade, segurança e manutenção». Ainda como vantagens do OSS, foi destacado a promoção do *know how* nacional no desenvolvimento de software e não apenas o desenvolvimento de «implementadores e instaladores de software».

No que diz respeito às estratégias de adopção Luís Arriaga, como coordenador do estudo, sugere uma adopção faseada e mesmo uma convivência entre soluções proprietárias e OSS, embora a pesquisa aponte casos de sucesso, como por exemplo, o Exército Português.

O estudo conclui que o OSS é uma via credível de obtenção de software que pode competir em algumas situações com produtos proprietários. O OSS alarga o leque de alternativas às soluções proprietárias existentes, nos casos em que estão disponíveis produtos de qualidade.

O estudo lança o conselho, para a Administração Pública, de tratar o OSS em “pé de igualdade” com os restantes produtos e soluções proprietários. Como aspecto relevante, também foi evidenciado o facto do OSS promover a concorrência, assim como a potencial redução de custos.

O mesmo estudo refere ainda que em certas áreas sensíveis do Estado, como a segurança e defesa, a capacidade de inspeccionar a totalidade do código fonte é muito importante, sendo esta uma das vantagens que o OSS oferece.

Luís Arriaga referiu que será interessante a Administração Pública desenvolver aplicações de carácter “genérico” internamente, ou mesmo para *outsourcing* de outros organismos público, promovendo a maior cooperação entre os mesmos.

Depois da apresentação do estudo pelo coordenador Luís Arriaga, seguiu-se um animado debate entre o público, e um painel de convidados composto por Salvador Abreu da Universidade de Évora, Luís Dias Santos da IBM e Paulo Vilela em representação da SUN, que também participaram no grupo de trabalho. Várias questões foram levantadas pela assistência, assim como opiniões sobre o OSS. Referiu-se que não se pode avaliar o crescimento e desenvolvimento do OSS com paradigmas de há uma década, porque esta situação alterou-se.

No final do debate o Prof. Dias Coelho salientou a qualidade do OSS para bem do desenvolvimento da sociedade e, sendo uma oportunidade a este nível, não poderá ser desperdiçada em Portugal.

O estudo foi patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos e pela IBM e participaram as entidades: CGE&Y, Convex, Holos, IBM, Quidgest, SAP, Software AG, Sun Microsystems, Universidade de Évora, Universidade do Minho e WeDo Consulting.

### **Sobre a APDSI**

A Associação tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal. Para a prossecução dos seus objectivos, a APDSI desenvolve diversas actividades. Neste âmbito a APDSI apresentou recentemente a colectânea de melhores práticas e estratégias de desenvolvimento de e-Government, designada “Mudar a Máquina”, “Processos Básicos da Administração Pública de Interesse para os Cidadãos e Agentes Económicos”, “e-Procurement: uma reflexão sobre a situação actual em Portugal” e também “e-Saúde: O que o sector da Saúde em Portugal tem a ganhar com o desenvolvimento da SI”.

Para mais informações contacte:

### **APDSI**

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Madan Parque – PCTAS, Edifício VI  
Campus da Caparica, Monte de Caparica

2829-516 Caparica - Portugal

Tel.: +351 212 949 606

Fax: +351 212 949 607

E-mail: [secretariado@apdsi.pt](mailto:secretariado@apdsi.pt)

URL: <http://www.apdsi.pt>